

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO / NOVEMBRO DE 2016**

1 Às dezesseis horas do dia vinte e quatro de novembro de dois mil e dezesseis, na Sala de  
2 Informática localizada no prédio do Centro de Pesquisas Sociais da Universidade Federal de  
3 Juiz de Fora, realizou-se reunião extraordinária da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com  
4 a presença dos seguintes membros: o presidente Alexandre Haruiti Anzai, a representante da  
5 Administração Superior, prof<sup>a</sup> Michèle Cristina Resende Farage, as representantes dos TAEs  
6 Ana Paula Figueiredo Guedes Delage, Lia Soares Salermo e Silvia Regina Netto e o  
7 representante dos TAEs Pedro Henrique Oliveira Cuco e a representante dos discentes de  
8 graduação Laura Matos Vasconcellos. Participou como ouvinte, via aplicativo de  
9 videoconferência, a representante dos TAEs da Comissão Setorial Própria de Avaliação de  
10 Governador Valadares (CSPA/GV), Érica Aparecida de Sá. O Presidente iniciou a reunião  
11 citando a organização e boa estrutura do Questionário de avaliação utilizado pela Universidade  
12 Federal do Rio Grande do Sul, e que, em reunião com a prof<sup>a</sup> Michèle, decidiu-se utilizá-lo  
13 como base para a coleta de dados que vão compor o relatório de autoavaliação da UFJF. Ele  
14 passou a palavra à prof<sup>a</sup> Michèle, que destacou primeiramente o que havia sido acertado na  
15 última reunião da CPA, qual seja, o estudo da forma para se construir o questionário a ser  
16 aplicado este ano. Falou sobre o encontro ocorrido na segunda-feira, dia 21 de novembro,  
17 entre a representante docente da Educação Básica, prof<sup>a</sup> Margareth Pereira, a suplente da  
18 chapa, prof<sup>a</sup> Ângela Fernandes, o representante da Administração Superior, prof. Alexandre  
19 Abrahão e a representante dos TAEs, Ana Paula Delage, em que houve uma verificação dos  
20 instrumentos utilizados anteriormente pela CPA e a apresentação de um documento feito pela  
21 TAE Ana Paula com a organização dos questionamentos realizados no ano de 2015 aos  
22 setores da UFJF, mas separado por eixos e dimensões de forma a proporcionar uma visão  
23 global mais detalhada do questionário a ser elaborado para este ano. A prof<sup>a</sup> Michèle revelou  
24 que havia se colocado à disposição em estudar uma proposta de metodologia para o  
25 instrumento, estudando as metodologias anteriores da CPA e também de outras instituições  
26 federais. Nesta pesquisa, encontrou no site da UFRGS um roteiro para elaboração do Relatório  
27 de Autoavaliação Institucional (RAAI) com o conteúdo focado na nota técnica número 65,  
28 publicada pelo INEP em outubro de 2014 (documento que fornece orientações de organização  
29 e elaboração do documento). Apresentou com um projetor para todos os presentes a referida  
30 nota técnica e um modelo de roteiro baseado no produzido pela universidade gaúcha,  
31 informando que explicaria na reunião cada uma de suas partes (para fins de entendimento, tal  
32 documento foi colocado anexo a esta ata). Prof<sup>a</sup> Michèle reforçou que tal conteúdo é  
33 basicamente o que a CPA já havia feito nos anos anteriores, mas com um formato mais  
34 simples para facilitar o trabalho de coleta dos dados após a emissão dos relatórios setoriais e a  
35 reunião de todos em um único relatório. Acrescentou também que o documento deve ser  
36 tratado como um relatório parcial, que contemplará ações realizadas no ano de 2016 de acordo  
37 com os eixos trabalhados na Universidade. Explicou que, já para o próximo relatório, que será  
38 trienal e postado no sistema e-MEC até março de 2018, deverá ser feita a comparação das  
39 ações de 2015 e 2016, além da apresentação das informações de 2017 e a análise de todo o  
40 conteúdo junto às melhorias propostas pelo PDI. A discente Laura questionou se a CPA inclui  
41 nos relatórios um plano de ação institucional ou setorial. A prof<sup>a</sup> Michèle respondeu que o plano

  
Laura







ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO / NOVEMBRO DE 2016

42 é criado pelos próprios setores e a CPA os solicita para inclusão no relatório. Após o  
43 esclarecimento, passou-se para a elucidação dos itens constantes no roteiro para coleta de  
44 dados da UFRGS, já com adaptações feitas de acordo com a realidade da UFJF. Falou sobre o  
45 índice e introdução (dados da UFJF, composição da CSA e CPSA), partes sob  
46 responsabilidade da Diretoria de Avaliação Institucional. Antecipou que a metodologia proposta  
47 para o documento foi definida com o Presidente da CPA, e leu as definições do tópico para os  
48 presentes: “elaboração de relatórios parciais pelos diversos setores que contribuem para o  
49 Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI), de acordo com informações direcionadas,  
50 demandadas pela CPA através de questionários específicos; organização do RAAI pela Diretoria  
51 de Avaliação Institucional em conjunto com membros da CPA; reflexão conjunta, debates e  
52 aprovação final pela CPA.”. Leu também as informações do capítulo 3 do roteiro (vide anexo).  
53 Revelou que a intenção é utilizar a ferramenta para coleta de dados *online*, para que os  
54 departamentos respondam o questionário pelo computador no formato já pré-definido,  
55 atentando somente para o conteúdo, e já o enviem através da própria tela preenchida. Desta  
56 forma, acredita-se que a ferramenta utilizada simultaneamente por todos facilitará a unificação  
57 das respostas num único texto final. Exemplificou tal conclusão falando sobre o espaço  
58 destinado para o Resumo de cada setor sobre as atividades e conexão com o PDI, cuja  
59 sugestão é o preenchimento dos gestores com, no mínimo, 40 linhas. A TAE Ana Paula  
60 lembrou que a cartilha inicialmente elaborada pela Diretoria de Avaliação propunha que os  
61 relatórios deveriam ter, no máximo, 20 páginas, mas a prof<sup>a</sup> Michèle explicou que, sendo  
62 formulários online e considerando que alguns setores possuem mais atividades e vão requisitar  
63 mais espaço para o resumo, é mais interessante limitar o mínimo de espaço, e não definir o  
64 máximo. A TAE Lia questionou se não seria interessante manter um limite máximo desta parte.  
65 Prof<sup>a</sup> Michèle destacou que as perguntas posteriores à etapa do Resumo no roteiro vão  
66 complementar este texto introdutório, e caberá do bom senso de cada responsável pelo  
67 preenchimento utilizar o espaço da melhor forma possível. Ela retornou à leitura das  
68 orientações que serão repassadas aos setores no início do formulário de coleta de dados e  
69 explicou a tabela proposta para preenchimento com as informações de cada setor (vide folha  
70 12 do documento anexo). A TAE Lia ressaltou que alguns termos da tabela podem gerar  
71 dúvidas (por exemplo, a que se referem os termos potencialidade ou fragilidade), sugerindo a  
72 colocação de um glossário explicativo para não haver dúvidas sobre a informação que está  
73 sendo solicitada. A prof<sup>a</sup> Michèle citou que, no formulário, haverá indicação de contatos para  
74 sanar dúvidas a respeito do instrumento – telefones e e-mail da Diretoria de Avaliação  
75 Institucional e também do presidente da CPA. Neste momento, houve discussão entre os  
76 presentes sobre os termos utilizados na tabela, e a TAE Lia questionou se a coluna definida  
77 como Ações e estratégias não deveria ser subdivida em duas colunas separadamente; a prof<sup>a</sup>  
78 Michèle propôs continuar lendo o roteiro para retornar depois às correções sugeridas. Ela  
79 voltou a ler as explicações direcionadas aos responsáveis pelo preenchimento do formulário, já  
80 respondendo a questão proposta pela TAE Lia que, colocando os termos juntos, os setores  
81 estarão livres para escrever o que melhor se adequar à realidade do local. Evidenciou que a  
82 tabela apresentada será individual para cada setor, ou seja, constará de questões específicas

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO / NOVEMBRO DE 2016

83 conforme as dimensões e eixos aos quais o departamento é responsável na avaliação  
84 institucional. O TAE Pedro questionou se todas as questões propostas deverão ser,  
85 obrigatoriamente, preenchidas pelos setores. A prof<sup>a</sup> Michèle respondeu "Se for o caso...", e  
86 deu o exemplo de que, como Diretora de Avaliação, terá que falar sobre o acompanhamento de  
87 egressos, mesmo sendo esta uma atividade ainda não desempenhada pelo setor,  
88 demonstrando uma fragilidade do setor. Explicou, ainda, que haverá espaço para informações  
89 adicionais, que não tenham sido abordadas nas perguntas, e enfatizou que a ideia de mandar o  
90 formulário para respostas online é reforçar a atenção somente para o conteúdo a ser colocado,  
91 retirando a preocupação com a formatação por parte de quem responder; isto ficará a cargo da  
92 Diretoria de Avaliação e do presidente da CPA. A Prof<sup>a</sup> Michèle iniciou a apresentação da  
93 relação entre setores e eixos/dimensões no documento projetado aos presentes, mas solicitou  
94 um retorno à proposta da cartilha para falar sobre o cronograma proposto para os trabalhos da  
95 CPA. Informou os prazos para entrega dos formulários dos setores, análise da CPA e  
96 postagem do relatório. A TAE Lia questionou se o formulário poderia ter questões com  
97 respostas diretas e como seria feita a análise das respostas abertas. A prof<sup>a</sup> Michèle respondeu  
98 a primeira pergunta de forma negativa, e justificou que a coleta de dados é uma autocrítica do  
99 setor, a ser resumida na tabela e no texto de, no mínimo, 40 linhas. Sobre a análise das  
100 respostas, a prof<sup>a</sup> Michèle lembrou que esta preocupação só caberá ao relatório do próximo  
101 ano, quando deverá ser feita a comparação do que ocorreu em cada setor no triênio 2015-  
102 2017. O Presidente disse que, já iniciando a coleta com a tabela demonstrada no formulário  
103 deste ano, já iniciaremos um banco de dados para verificar a evolução das informações. O TAE  
104 Pedro lembrou que na CPA anterior não havia capacidade para análises qualitativas que  
105 ultrapassassem as informações fornecidas pela administração superior. Acrescentou que essa  
106 análise mais aprofundada deve acontecer quando for colocado em prática o questionário  
107 desenvolvido diretamente pela CPA. A prof. Michèle reforçou que para o questionário atual -  
108 parcial - não se exige análise do conteúdo, e propôs que a preocupação com o trabalho  
109 analítico e com foco na relação das ações dos setores com o que está proposto no PDI seja  
110 retomada após a postagem do mesmo no sistema e-MEC. A discente Laura solicitou licença e  
111 se retirou, pois teria aula naquele momento. A Prof<sup>a</sup> Michèle prosseguiu, resumindo que a  
112 proposta do roteiro elaborado era definir uma metodologia para sistematizar a coleta de dados  
113 e propor o formulário num formato simples para tratar as respostas com facilidade para  
114 elaborar o texto final. O TAE Pedro pediu esclarecimentos sobre as datas do cronograma e  
115 sobre como seria feita a compilação dos relatórios constante no cronograma apresentado. A  
116 Prof<sup>a</sup> Michèle explicou que, no dia 28 de fevereiro, seria encaminhada a todos os membros da  
117 CPA a primeira versão completa do relatório, para análise e discussão em reunião convocada  
118 na semana seguinte pelo presidente da CPA; após as propostas de alterações, seria reenviada  
119 a todos a versão final do relatório até dia 13 de março, e no dia 20 uma nova reunião votaria a  
120 aprovação do documento e liberação para postagem no sistema e-MEC. Sobre a compilação  
121 dos textos, o Presidente disse que já existe software para isso e a prof<sup>a</sup> Michèle acrescentou  
122 que a compilação de todos os relatórios demorará aproximadamente um mês, pois o intuito é  
123 enviar aos membros da CPA um relatório já uniforme e formatado. O TAE Pedro sugeriu que,

A

APROV

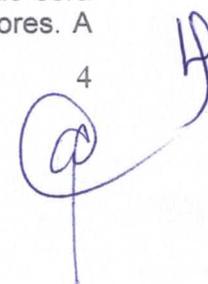
3  
P

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO / NOVEMBRO DE 2016**

124 neste prazo, seria interessante já observar a necessidade de complementação das informações  
125 enviadas pela administração, de forma a aproveitar esse momento para possíveis correções. A  
126 TAE Érica solicitou a leitura novamente das datas do cronograma proposto, o que foi feito pela  
127 TAE Ana Paula. Por fim, a prof<sup>a</sup> Michèle retornou à relação dos eixos/dimensões e setores  
128 afins. A TAE Silvia questionou em qual eixo e dimensão estariam os setores que fazem  
129 atendimento ao público. A prof<sup>a</sup> Michèle respondeu que tal ação corresponde a projetos já  
130 cadastrados na Pró-reitoria de Extensão (Proex), e seriam contemplados no relatório do setor.  
131 O TAE Pedro perguntou também sobre os projetos de licenciatura, e a prof<sup>a</sup> Michèle disse que  
132 estes estão vinculados à Prograd. Para ambas as situações no relatório a ser produzido agora,  
133 ela explicou que não seria viável pedir para cada unidade as informações específicas, ficando a  
134 cargo do responsável pela informação geral a inclusão dos dados relacionados no relatório. A  
135 Prof<sup>a</sup> Michèle destacou a novidade da inclusão da coleta de dados no Colégio de Aplicação  
136 João XXIII, necessária pois o ensino básico é um ambiente de práticas acadêmicas para  
137 Graduação. Além disso, evidenciou a opção por enviar à GV um formulário específico para  
138 coleta de dados sobre a Infraestrutura do local, seguindo o exemplo da UFRGS (também multi-  
139 campi) e considerando ser importante esta separação, para que o relatório contemple as  
140 diferenças entre JF e GV. A TAE Érica questionou se haverá outros formulários específicos  
141 para o campus GV ou se serão solicitados para a administração da UFJF, ressaltando que,  
142 atualmente, as ações são realizadas em conjunto entre os dois campi. A Prof<sup>a</sup> Michèle  
143 respondeu que as informações de JF e GV serão solicitadas em um formulário único para cada  
144 setor, ficando a critério de cada responsável a pesquisa direta a departamentos de GV, se for  
145 preciso. Reforçou que somente o questionário sobre estrutura física será encaminhado  
146 especificamente à Administração do campus GV, e leu alguns dos itens solicitados para ciência  
147 dos presentes. O Presidente reforçou que, desta forma, o trabalho será mais organizado. A  
148 TAE Érica falou sobre a dificuldade que estava tendo, no período de greve, em conseguir os  
149 emails e telefones de todos os membros indicados para compor a CSPA, mas tem como intuito  
150 marcar uma reunião para passar informações aos novos membros, receber os documentos da  
151 antiga Comissão Setorial de Avaliação (de posse do antigo membro, o TAE Leonardo  
152 Alexandrino) e eleger o presidente da CSPA para participação nas reuniões da CPA em JF.  
153 Prof<sup>a</sup> Michèle sugeriu aguardar a portaria de designação da CSPA, embora as informações  
154 possam ser repassadas em reunião informal. Finalizada a exposição do roteiro, a prof<sup>a</sup> Michèle  
155 pediu aos presentes a opinião sobre o roteiro apresentado. O TAE Pedro colocou duas  
156 sugestões ao grupo: para uniformizar os entendimentos e não suscitar dúvidas nas respostas,  
157 verificar o direcionamento das perguntas; e que os relatórios sejam enviados aos membros da  
158 CPA assim que chegarem, e sejam estabelecidos grupos definidos por áreas de interesse para  
159 análise das respostas – divisão que só será válida se não for atrapalhar a organização já  
160 pensada pela Diretora de Avaliação e o Presidente da CPA. A Prof<sup>a</sup> Michèle concordou e,  
161 sobre a segunda sugestão, disse que vai otimizar o trabalho e enviar o material completo e  
162 compilado para todos olharem, mas com a definição de partes específicas para análises  
163 individuais ou em grupo. A TAE Ana Paula observou que para esta etapa da coleta não será  
164 mais necessário dividir a Comissão em grupos, conforme sugestão de reuniões anteriores. A

  
Laura



4  


**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO / NOVEMBRO DE 2016**

165 Profª Michèle respondeu afirmativamente e falou sobre a previsão de envio, pela Diretoria de  
166 Avaliação Institucional até o dia 28 de novembro, dos memorandos para cada setor, juntamente  
167 com a cartilha explicativa (já alterada com a nova metodologia proposta pelo roteiro  
168 apresentado nessa reunião extraordinária) e o link para preenchimento eletrônico dos  
169 formulários. A TAE Silvia avaliou o trabalho como adiantado. O TAE Pedro questionou sobre a  
170 permissão de os setores colocarem links para os próprios sites no formulário de coleta de  
171 dados. Profª Michele explicou que o intuito era facilitar o preenchimento, e deu exemplo de  
172 listagem de convênios que são grandes e, por já estarem disponibilizados, seriam facilmente  
173 acessados via internet. Para finalizar, comprometeu-se a enviar o roteiro-rascunho apresentado  
174 por e-mail a todos os membros da CPA, solicitando análise e correções de nomenclatura e  
175 complementação de informações e setores não contemplados, se necessário. Nada mais  
176 havendo, encerrou-se a reunião. Eu, Ana Paula Figueiredo Guedes Delage, redigi esta ata que  
177 é por mim assinada e pelos demais presentes. Juiz de Fora, 02 de dezembro de 2016.  
178

179 Ata aprovada na reunião do dia 22/12/2016.

180  
181  
182 Alexandre Haruiti Anzai

*Alexandre H. Anzai*

183  
184 Ana Paula Figueiredo Guedes Delage

*Ana Paula F. Guedes Delage*

185  
186 Érica Aparecida de Sá.

187  
188 Laura Matos Vasconcelos

*Laura Matos Vasconcelos*

189  
190 Lia Soares Salermo

*Lia Soares Salermo*

192 Michèle Cristina Resende Farage

193  
194 Pedro Henrique Oliveira Cuco

*Pedro Henrique Oliveira Cuco*

195  
196 Sílvia Regina Netto